

Carta Mensal

OUT/19
Nº177

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.

Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O **Vokin GBV Aconcágua FIC de FIA** teve resultado de **+0,83%** em outubro/19, contra um Ibovespa de +2,36% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +2,28%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **+26,72%**, contra um Ibovespa de +22,00% e um SMLL de +33,56%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **-1,13%** em outubro/19, contra um Ibovespa de +2,36% e um SMLL de +2,28%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+22,05%**, contra um Ibovespa de +22,00% e um SMLL de +33,56%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+1,24%** no mês de outubro/19, contra um CDI de +0,48%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+7,75%**, contra um CDI de +5,17%.

Comentário do Gestor

“Nós apenas mantemos nossas cabeças abaixadas e lidamos com os ventos de frente e de cauda da melhor maneira possível, e obtemos os resultados após um período de tempo.”

Charlie Munger, vice-presidente da Berkshire Hathaway

Prezados Coinvestidores,

Estamos com resultados satisfatórios até aqui no ano!

Nossos Fundos de Ações Vokin GBV Aconcágua e Vokin K2 sobem **+26,72%** e **+22,05%** no ano. No mesmo período, o Ibovespa sobe +22,00%.

Nosso Fundo Multimercado Vokin Everest sobe **+7,75%** no ano, 150% do CDI acumulado de 5,17% no período.

A inflação acumulada em 2019, até 15 de outubro (IPCA-15), está em **2,69%** e deve terminar 2019 em torno de 3,30%, bem abaixo da meta do Banco Central, de 4,25%.

A meta de inflação do Banco Central para 2020 é de 4%, e tudo indica que a inflação continuará sob controle, o que está permitindo esta queda estrutural nos juros do Brasil.

Em outubro, o Banco Central reduziu a taxa básica de juros brasileira para **5%** ao ano, a menor taxa já registrada na história. E poderemos ter nova redução em dezembro - talvez para **4,5%** ao ano - conforme já sinalizado pelo COPOM em sua última reunião.

Este ambiente é muito favorável tanto para nossos investimentos em ações de empresas brasileiras quanto para nossas posições no Fundo Multimercado Everest.

Há 20 anos temos investido em Fundos Multimercado e, há 13, em ações. Ao longo desse tempo, enfrentamos muitos ventos de frente (juros altos ou muito altos, crise financeira mundial de 2008, eleições, governo Dilma, crise da Petrobrás (Operação Lava-Jato), impeachment, Joesley Day, etc.). Mesmo com todos estes desafios, seguimos acreditando no que fazemos.

Hoje a realidade é outra! Estamos com vento de cauda!

Temos um governo cuja equipe econômica é liberal (pró-empresas), ministros alinhados e a favor de privatizações, a menor taxa de juros da história do Brasil e passando por um momento em que os juros estão sendo mantidos baixos em todo o mundo.

Seguimos mantendo nossas cabeças abaixadas em busca das melhores alternativas de investimento, sempre pensando em analisar profundamente cada empresa e em comprar bem, dentro de nosso processo disciplinado.

Como já mencionamos em cartas anteriores, hoje nossa maior preocupação seria uma crise econômica vinda de fora, mas achamos que a desaceleração da economia mundial não se tornará uma recessão, na medida em que os Bancos Centrais têm cortado juros, o conflito comercial entre Estados Unidos e China está amenizando e os países desenvolvidos estão implantando medidas fiscais para ajudar e dar suporte a economia, investindo em renovações de infraestrutura.

Estamos num bom momento para investir no Brasil!

No dia 29/11/19, sexta-feira, das 14h as 16h, teremos nosso 13º Encontro Anual. Será, como nos anos anteriores, no mezanino do Ed. Iguatemi Corporate, onde temos o escritório.

Por favor, reservem a data. Neste ano contaremos com a presença de Fernando Schuler, que nos falará sobre a situação política no Brasil, América Latina e Mundo.

Muito obrigado pela confiança e por estarem junto conosco!

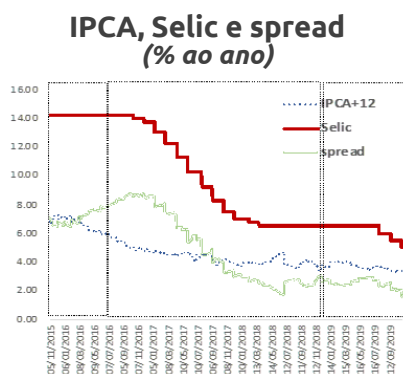


Muito conservador?

Temos assistido a um dos movimentos mais intensos de mudança no comportamento da Política Monetária que se tem notícia na história da economia. Não só pelos juros negativos para títulos públicos no horizonte de 10 anos (até porque o Japão já convive com isso há mais tempo) mas, principalmente, por ser em escala Global, atingindo quase que todo o conjunto das economias desenvolvidas. Os fatores que nos conduziram a esse cenário deve dominar o debate dos economistas nos próximos anos e, até termos uma melhor visão, fica a incômoda sensação de caminhar no escuro. Isso porque, durante algumas décadas, conduzir a economia para o equilíbrio parecia ser mais fácil. Diversas teorias macroeconômicas escritas nos livros ainda funcionavam e bastava ler a

receita certa para colher os resultados como, por exemplo, mudando a taxa de juros, abrindo a economia, reduzindo a interferência do Estado, fortalecendo as instituições, reduzindo a corrupção e diversas outras sugestões que já haviam se mostrado úteis em algum momento em algum país. E sempre que falhava, a culpa era de quem não tinha aplicado as regras como deveria. Mas agora, o mundo real está teimando em contrariar o que diz os livros. A curva de Phillips não funciona (aquela que relaciona preços e taxa de desemprego) e as economias continuam a crescer e a inflação a cair com juros baixíssimos e excesso de liquidez. E os questionamentos surgem. O que poderia o Presidente do Banco Central Europeu fazer a mais do que já fez nos últimos anos para impulsionar a economia da região? Juros reais negativos, *quantitative easing* ainda em curso, facilidade de crédito e, mesmo assim, o crescimento é baixo. Nos EUA, apesar dos juros nominais positivos, o juro real (descontada a inflação) é negativo e o país convive com crescimento de 2% ao ano (já foi 3,5%), mas é o dobro do verificado na Europa, e convive há meses com a menor taxa de desemprego dos últimos 60 anos e com inflação controlada. Isso tudo em um momento de muitas incertezas com a Guerra Comercial e o desequilíbrio dos déficits gêmeos (déficit nas transações correntes e nas contas públicas). E no Brasil? Bem, aqui parece que estamos sempre correndo atrás da máquina. Para ser mais claro: delegamos ao Banco Central a honrosa tarefa de cuidar da Política Monetária e ser o guardião da estabilidade da moeda. Esse passo foi muito importante, pois retiramos parte da ingerência política sobre um tema que é extremamente técnico. Mas, veja bem, tiramos

“parte”, e não o “todo”. Isso porque não temos ainda uma completa independência da instituição. E fizemos isso porque acreditamos que o Banco Central, com toda a capacidade técnica que tem e mais o acesso as informações detalhadas das movimentações financeiras no país, seria capaz de enxergar melhor o futuro do que qualquer outra empresa, instituição ou pessoa. Mas o gráfico mostra que a instituição vem errando, e muito, na condução desse mandato. Em oito anos tivemos três presidentes no Banco Central (isso é muito!). Um pedaço da gestão de Alexandre Tombini está representado ali por juros (Selic) em 14% ao ano concomitante a uma expectativa de mercado de IPCA para os 12 meses seguintes que estava em torno de 8% e tendência de queda para 6%. Isso gerava um juro real de 6% ao ano em



2015 e que avançou até 8% no final do seu mandato (impeachment da Presidente Dilma). Dá para afirmar que a instituição errou a mão naquele momento? Talvez sim, depois que passamos pela tempestade (e essa crítica é sempre mais fácil de ser feita após o ocorrido). E, talvez não, porque o Brasil estava vivendo um momento político muito delicado. O fato é

que foi um período onde dominou o risco país (leia-se política) e a economia teve pouco peso nas decisões sobre juros. Entre julho/2016 e novembro/2018 tivemos a gestão de Ilan Goldfajn e os juros reais demoraram dois anos para cair de 8% para 2%. Dá para afirmar que esse foi um movimento conduzido muito mais pela queda da Selic do que pelo recuo da expectativa de inflação 12 meses à frente. Aqui, sim, podemos dizer que houve conservadorismo em um momento de estabilidade econômica mundial e melhora do ambiente de negócios no Brasil (talvez porque gato escaldado tem medo de água fria). Poderíamos ter sido mais ousados. Enfim, chegamos à era de Roberto Campos Neto. Quase um ano se passou até que tivemos a primeira redução, tímida, diga-se de passagem, dos juros de 6,5% para 6%, mesmo com inflação corrente e a expectativa de 12 meses à frente em queda. Tiramos, nesses últimos três meses, mais 1,5 ponto percentual na Selic e testamos novos patamares mínimos de juro real e ainda há mais espaço para cortes que deveriam ter sido feitos há mais tempo. Ao não fazer, o BC passa a mensagem de que ou está vendendo algo que nós não estamos, ou ele não está vendendo. Não estou defendendo que o BC tenha que ousar mais, pelo contrário, em Política Monetária, melhor pecar por conservadorismo que ousadia, mas está nítido que pecamos por muito conservadorismo.

E o Chile?

Nesse mês de outubro, assistimos ao estouro de uma boiada no Chile. Onde isso vai parar é difícil prever. Dificilmente algum daqueles estudantes do ensino médio que iniciaram uma campanha coordenada protestando contra os aumentos de preços no metrô em Santiago imaginou essas proporções. O fato é que não se trata de um movimento de esquerda ou de direita. 68% dos chilenos não se sentem representados por nenhum grupo político.

Os protestos de junho de 2013 no Brasil guardam interessantes semelhanças com os eventos recentes em nosso vizinho. Inicialmente, eram apenas manifestações contra o aumento da passagem de ônibus. Houve repressão policial nesses dias, especialmente no dia 13, e isso serviu para alvoroçar os ânimos da população. Se formos mais a fundo, entenderemos que esses protestos tinham suas raízes na elevada inflação que o Brasil enfrentava na época, e essa era fruto do irresponsável corte nos juros da administração Tombini no Banco Central. Os protestos contra o aumento das passagens eram, na verdade, protestos contra a inflação. Eles não conseguiram impedir a reeleição de Dilma, mas neles está a semente que levou à queda do governo nos anos seguintes.

Os governos populistas e suas atitudes irresponsáveis e inconsequentes são uma moléstia para a América Latina. Há um clamor popular? Vamos respondê-lo! Os juros são altos demais? Vamos baixa-los! O preço da gasolina está alto? Vamos controlá-lo! O desemprego está alto? O governo deve contratar as pessoas! E por aí vamos contabilizando os créditos sem perceber as contrapartidas. Uma das belezas do sistema de mercado é que ele está disposto de tal forma, e de tal maneira inter-relacionado, que você não consegue “corrigir” um desequilíbrio em um ponto sem deflagrar uma série de desequilíbrios em outros pontos. A tentativa de reforma agrária no Zimbábwe é um exemplo recente disso.

Os protestos no Chile encontram suas raízes na desigualdade de renda e social (que também conhecemos muito bem como brasileiros). Parece uma grande oportunidade para o surgimento de um governo populista. Mas, dado o nível de instrução no Chile, isso não é tão óbvio assim. E já é tempo de a América Latina perceber que soluções fáceis não são as melhores. Como tudo o que é valioso, leve-se tempo e esforço para construir um país próspero. Como disse Alan Greenspan, “O capitalismo na América Latina ainda é, na melhor das hipóteses, uma luta”.

Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2019	2020	2019	2020
PIB	0,80%	2,70%	0,92%	2,00%
IPCA	3,50%	3,80%	3,29%	3,60%
Meta Selic	4,75%	4,75%	4,50%	4,50%
Taxa de câmbio	3,80	3,90	4,00	4,00
Resultado Primário	-1,20%	-0,80%	-1,34%	-1,00%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



Vokin GBV Aconcágua FIC FIA

No mês: +0,83%
No ano: +26,72%

Comentários do Gestor

Em outubro, o Vokin GBV Aconcágua fechou com resultado de 0,83%, enquanto o Ibovespa fechou com 2,36%.

O início do mês começou com as bolsas globais em queda após a divulgação da baixa criação de empregos no setor privado americano em setembro e a revisão negativa do dado de agosto, além de números fracos na indústria e nos serviços dos EUA. No entanto, o avanço das negociações comerciais entre EUA e China fez o otimismo voltar. No Brasil, a aprovação da cessão onerosa, que irá para leilão em novembro, e a aprovação em dois turnos da reforma da previdência no Senado fizeram com que a bolsa brasileira atingisse novo recorde histórico, acima dos 108 mil pontos. Com essas aprovações, o governo abre caminho para as próximas reformas – como a administrativa, a tributária e pacto federativo – além das privatizações e do projeto de lei do saneamento, que deve trazer bons ventos para os próximos meses.

No contexto do PL 3261/2019 do saneamento, falaremos agora um pouco sobre nossa visão. O setor de saneamento brasileiro é extremamente atrasado quando comparado a seus pares internacionais. Hoje, 83,5% das pessoas têm acesso à água tratada e apenas 52,4% tem acesso à coleta de esgoto. O governo brasileiro, desde o mandato Temer, tem tentado mudar essa realidade através do estabelecimento de um marco regulatório moderno, estabelecendo metas mais agressivas em relação às despesas, diminuindo a interferência dos estados – que muitas vezes se utilizaram das empresas de saneamento para interesses políticos – e facilitando uma eventual privatização por parte das empresas estaduais.

A Sanepar, que historicamente negociava com um desconto em relação a seus pares (Copasa e Sabesp) devido às interferências do governo paranaense no órgão regulador local (AGEPAR), parece ter deixado essa realidade para trás. O novo governo estadual, eleito em 2018, se mostra alinhado à mudança, refletindo na atuação pró-mercado do órgão regulador desde então. Em outubro, vimos um dos resultados da melhora no ambiente regulatório na decisão pela manutenção do reajuste tarifário de 12,13%, que fora revogado no início de 2019, e que viabiliza o crescimento e a saúde financeira da companhia.

Tabela Nossos Investimentos - GBV Aconcágua

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Varição Mensal
Ações	149.432.759	84,98%	
P.Acucar-Cbd	18.838.730	10,71%	4,00%
SLC Agrícola	18.428.736	10,48%	1,23%
AES Tiete E	14.988.800	8,52%	-4,02%
Graziotin	13.769.652	7,83%	-1,45%
Sanepar	13.315.200	7,57%	8,31%
M.Diasbranco	11.325.000	6,44%	7,86%
Ser Educa	10.961.800	6,23%	6,48%
Celesc	10.873.281	6,18%	-7,22%
Tecnisa	9.901.080	5,63%	-3,23%
Bradespar	8.962.800	5,10%	1,43%
lochp-Maxion	6.016.800	3,42%	-9,07%
Klabim S/A	5.378.800	3,06%	2,79%
Fras-Le	2.812.100	1,60%	0,66%
Dimed	2.745.900	1,56%	-2,80%
Schulz	1.114.080	0,63%	3,21%
Outros	26.362.324	14,99%	
Caixa Líquido	26.362.324	14,99%	
Opções	52.231	0,03%	
ISP	52.231	0,03%	
Total	175.847.314	100,00%	

*Carteira aberta do FIA Aconcágua Master Long Only

Quando compramos as ações da empresa, nossa equipe de análise criou diferentes cenários abrangendo as possibilidades de privatização e cumprimento de recebíveis regulatórios. Concluímos que a Sanepar estava negociando abaixo de seu valor-intrínseco. Desde então, os motivos citados acima levaram à alta das ações da Sanepar, que ainda acreditamos ter potencial de alta.

Em novembro teremos que acompanhar o leilão da cessão onerosa e o encaminhamento das novas reformas que o governo deve propor, agregando valor à economia. No exterior, há expectativa de um primeiro acordo entre EUA e China, o que seria positivo para o Brasil.



VOKIN GBV ACONCÁGUA FIC FIA

OUT/19

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Vokin GBV Aconcágua Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 1.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	Vokin GBV Aconcágua FIC FIA CNPJ: 13.962.947/0001-25 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de outubro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Sanepar (+8,31%), M Dias Branco (+7,86%), Ser Educacional (+6,48%), Pão de Açúcar (+4,00%), Schulz (+3,21%), Klabin (+2,79%), Bradespar (+1,43%), SLC Agrícola (+1,23%) e Frax-Le (+0,66%).

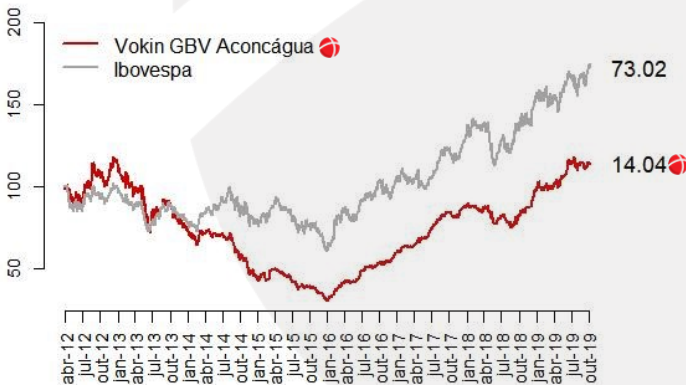
Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de lochp-Maxion (-9,07%), Celesc (-7,22%), AES Tietê (-4,02%), Tecnisa (-3,23%), Dimed (-2,80%) e Graziotin (-1,45%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtml>



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
out-19	0,83	2,36
set-19	-1,07	3,57
ago-19	-0,76	-0,67
jul-19	6,29	0,84
jun-19	3,50	4,06
mai-19	2,93	0,70

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-1,01	5,31
6 Meses	12,09	11,28
No ano	26,72	22,00
Desde o início*	14,04	73,02
Melhor Mês	13,82	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 175.847.314,34

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 162.457.343,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: -1,13%
No ano: +22,05%

Fatos Relevantes

Em outubro, estes foram os principais fatos ou comunicados ao mercado das empresas dos Fundos:

1) PÃO DE ACÚCAR: publicou o primeiro aviso da OPA para aquisição de até 100% das ações da Éxito, ao preço de 18.000 pesos colombianos. Após a conclusão da operação, o GPA iniciará os procedimentos para migração ao Novo Mercado, convertendo as ações PN em ON na proporção de 1:1.

2) AES TIETÊ: informou que foram encerradas as negociações para aquisição dos ativos da Renova Energia S.A referentes ao Complexo Alto Sertão III, devido ao não cumprimento por parte da Renova em relação à Fase B do Complexo, cuja revogação da outorga de concessão pela Aneel em junho diminuiu o interesse da Companhia pelo investimento, o qual estava em fase de análise. O valor aproximado da transação era de R\$ 1,5 bilhão.

3) SANEPAR: comunicou que o Tribunal de Contas do Estado do Paraná revogou a medida cautelar que impedia a cobrança integral do percentual de 12,13% referente ao reajuste tarifário anual a ser aplicado nas contas de água e esgoto, aprovado pela AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná). Em maio foi permitido o reajuste parcial de 8,37% e, com a recente decisão favorável, o diferencial de 3,76% será aplicado nas tarifas.

4) SER EDUCACIONAL: encerrou seu programa de recompra de ações, iniciado em outubro de 2018. Durante o período, adquiriu aproximadamente 3,2% do total de ações emitidas. Também informou que o CADE aprovou a aquisição da UNINORTE, anunciado em abril de 2019. Além disso, a Companhia divulgou o encerramento do processo de captação do 3º tri/2019, recorde para o período, com crescimento de 29% na captação de alunos de graduação presencial e 121% de crescimento na captação de alunos de graduação à distância.

5) CELESC: divulgou o desempenho operacional do mercado de distribuição de energia elétrica faturada no terceiro trimestre de 2019. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o consumo total cresceu 1,9%, para 5.999 GWh, puxado principalmente pela classe de Consumidores Livres, que cresceu 3,8%, enquanto a classe de Mercado Cativo cresceu 0,7%. No acumu-

Tabela Nossos Investimentos - K2 Long Biased

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Variação Mensal
Ações	27.753.946	80,49%	
P.Acucar-Cbd	3.568.570	10,35%	4,00%
SLC Agrícola	3.259.800	9,45%	1,23%
AES Tiete E	2.927.500	8,49%	-4,02%
Grazziotin	2.719.197	7,89%	-1,45%
Sanepar	2.280.000	6,61%	8,31%
Celesc	2.199.450	6,38%	-7,22%
Petrobras	2.020.935	5,86%	10,31%
Bradespar	1.920.600	5,57%	1,43%
Tecnisa	1.692.000	4,91%	-3,23%
Klabin S/A	1.362.102	3,95%	2,79%
Carrefour BR	1.337.700	3,88%	-9,22%
M.Diasbranco	1.132.500	3,28%	7,86%
lochp-Maxion	1.046.400	3,03%	-9,07%
Ambev S/A	1.042.800	3,02%	-9,71%
Ultrapar	1.024.641	2,97%	2,06%
Petrobras BR	848.400	2,46%	2,72%
Eternit	798.927	2,32%	-7,27%
Ser Educa	714.900	2,07%	6,48%
Liq	14.532	0,04%	-8,39%
Natura	-585.808	-1,70%	-7,97%
Magaz Luiza	-3.571.200	-10,36%	20,75%
Outros	6.724.396	19,50%	
Caixa Líquido	6.724.396	19,50%	
Opções	4.974	0,01%	
ISP	4.974	0,01%	
Total	34.483.316	100,00%	

lado do ano, o consumo total aumentou em 4,2%, com crescimento de 5,7% em Consumidores Livres e 3,4% em Mercado Cativo.

6) FRAS-LE: reportou seus números do mês de setembro de 2019. Em comparação ao mesmo mês do ano passado, a receita líquida apresentou crescimento de 73%, sendo de R\$ 58 milhões em 2018 e R\$ 100 milhões em 2019. No acumulado do ano, a receita líquida total é de R\$ 995 milhões em 2019, frente a R\$ 790 milhões em 2018, um aumento de 26%.



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

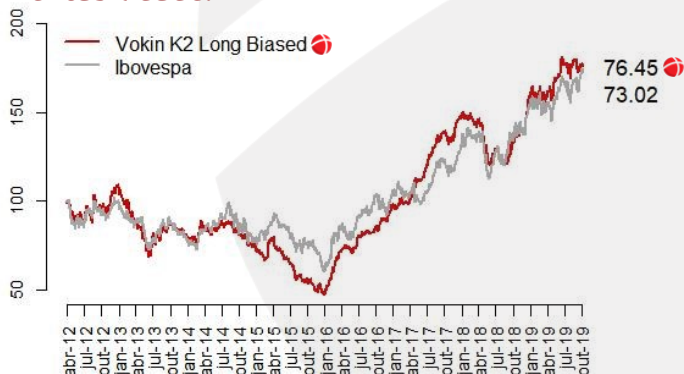
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
out-19	-1,13	2,36
set-19	0,59	3,57
ago-19	-0,10	-0,67
jul-19	3,79	0,84
jun-19	2,48	4,06
mai-19	3,47	0,70

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-0,64	5,31
6 Meses	9,35	11,28
No ano	22,05	22,00
Desde o início*	76,45	73,02
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 34.483.316,22

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 32.914.801,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



OUT/19



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de outubro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Petrobras (+10,31%), Sanepar (+8,31%), M Dias Branco (+7,86%), Ser Educacional (+6,48%), Pão de Açúcar (+4,00%), Klabin (+2,79%), Petrobras BR (+2,72%), Ultrapar (+2,06%), Bradespar (+1,43%) e SLC Agrícola (+1,23%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Ambev (-9,71%), Carrefour BR (-9,22%), Iochp-Maxion (-9,07%), Liq (-8,39%), Eternit (-7,27%), Celesc (-7,22%), AES Tietê (-4,02%), Tecnisa (-3,23%) e Graziotin (-1,45%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIC FIM Vokin Everest

No mês: +1,24%
No ano: +7,75%



Comentários do Gestor

Em outubro tivemos uma série de notícias favoráveis e com impacto positivo para os ativos de risco no mundo. No âmbito internacional, além dos principais indicadores econômicos divulgados não terem apresentado surpresas relevantes, foram divulgadas indicações favoráveis tanto sobre a negociação de um acordo comercial entre Estados Unidos e China, quanto da resolução do "Brexit" de forma ordenada, sem ruptura. O Banco Central norte-americano também realizou o terceiro corte seguido na taxa de juros, agora na faixa entre 1,50% e 1,75%, porém já sinalizando uma possível pausa nos cortes.

No cenário local também tivemos um período de notícias positivas, como mais indicadores econômicos apontando para uma retomada da atividade, com inflação absolutamente controlada, e a aprovação final da reforma da previdência. Além disso, já no final do mês, o Banco Central realizou um novo corte na taxa Selic, agora em 5,0% ao ano, e já praticamente antecipando que a taxa encerrará 2019 em 4,5% (outro corte de 0,5 p.p. na reunião de dezembro), um nível surpreendentemente baixo, ainda mais considerando que, em janeiro, a expectativa do mercado era que a Selic encerrasse o ano em 7,0%. Com relação ao desempenho mensal dos principais indicadores locais, a bolsa encerrou novamente em alta (Ibovespa com +2,36% no mês), o dólar em queda contra o real (-3,85%) e fechamento das taxas de juros reais (levando à alta de 3,86% no IMA-B).

O fundo Everest encerrou o mês com alta de 1,24%, ante 0,48% do CDI, acumulando no ano rentabilidade de 7,75%

ante 5,17% do CDI, ou seja, 150% do CDI no ano. Os destaques positivos foram os fundos Exploritas Alpha (+4,39% no mês), Apex Infinity 8 (+3,83%) e Kapitalo Zeta (+2,97%), sendo que as maiores contribuições positivas novamente vieram de posições em bolsa e juros no Brasil. Entre os destaques negativos ficaram os fundos Quantitas Arbitragem (-1,26%) e Gávea Macro Plus (-0,38%).

No mês foi efetuado ajuste de posição em fundos que seguem a mesma estratégia, porém com diferente nível de risco: resgate total do fundo Kinea Chronos, de menor volatilidade, e aporte inicial no fundo Kinea Atlas, de maior volatilidade. Optamos por fazer uma alocação menor no fundo de maior volatilidade para otimizar a posição em caixa do Everest, ainda que a exposição de risco ao gestor tenha permanecido igual.

Ao longo do mês observamos que alguns fundos voltaram a aumentar a exposição em Brasil, seja via bolsa, juros ou câmbio, e se beneficiaram neste movimento de curto prazo. Ainda que as perspectivas realmente sejam positivas para o Brasil, aproveitando ainda essa possível "trégua" de dois importantes temas internacionais que estão no radar (guerra comercial e Brexit), será importante acompanhar os próximos passos da agenda de reformas do governo e que os indicadores de atividade continuem sinalizando para uma retomada mais robusta da economia.

Por fim, não podemos deixar de registrar a importante marca atingida pelo fundo Vokin Everest no último dia 14 de outubro, celebrando seus 20 anos de existência com resultados consistentes e de forma diversificada. Agradecemos a todos Coinvestidores pela confiança!



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

OUT/19

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

Público Alvo:

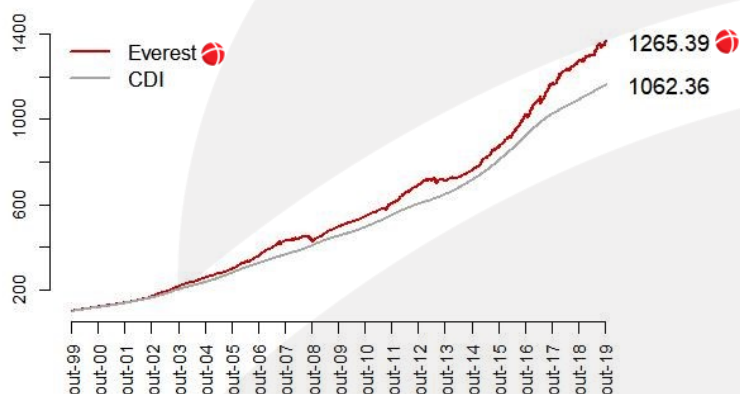
FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking", denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 426.512.358,22

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 423.773.762,00

Rentabilidade:



Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
out-19	1,24	0,48
set-19	0,32	0,47
ago-19	-0,22	0,50
jul-19	0,98	0,57
jun-19	1,54	0,47
mai-19	0,84	0,54

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	1,35	1,46	92,49
6 Meses	4,79	3,07	156,06
No ano	7,75	5,17	149,94
Desde o início*	1265,39	1062,36	119,11
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-515,09

* Início do Fundo em 14/ 10/ 1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Multimercado	18	Fundos
Long Biased/ Long & Short	5	Fundos
Ações	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	26	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias
Horário limite movimentação:	até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>